Congregação da Escola de Engenharia da UFMG

Moção de Repúdio

A Egrégia Congregação da Escola de Engenharia, em reunião extraordinária de 07 de dezembro de 2017, aprovou moção de repúdio ao inaceitável ataque sofrido pela UFMG e FUNDEP nas pessoas do Reitor, da Vice-Reitora e de outros membros da comunidade universitária que, no dia anterior, foram conduzidos coercitivamente à sede da Polícia Federal para prestar depoimento em investigação sobre supostas irregularidades na construção do Memorial da Anistia. Tal ato arbitrário e de abuso de poder demonstra um total desrespeito à UFMG e aos membros da sua comunidade, na medida em que sequer houve intimações para depoimentos dos seus atuais e antigos dirigentes. A Congregação da Escola de Engenharia não admite que se coloque em dúvida a credibilidade da UFMG, uma das mais importantes instituições de ensino do Brasil e da América Latina, assim como reitera a confiança na probidade dos seus dirigentes. Reforçamos o dever de se investigar denúncias de supostas irregularidades na gestão pública. Entretanto, a presunção de inocência dos nossos dirigentes não pode ser desconsiderada antes da apuração e investigação dos fatos, dentro dos preceitos legais de um Estado Democrático de Direito. A UFMG em seus 90 anos de existência nunca se curvou a ameaças e nesta oportunidade continuará reagindo com altivez. A Congregação da Escola de Engenharia repudia veementemente quaisquer agressões à democracia, aos valores institucionais e aos direitos individuais. Os lamentáveis episódios deste triste 06 de dezembro servirão para fortalecer a união de todos em defesa da UFMG, patrimônio da sociedade brasileira, assim como de todas as demais universidades públicas, gratuitas e de qualidade.

Belo Horizonte, 07 de dezembro de 2017.

Professor Cícero Murta Diniz Starling

Vice-Diretor da Escola de Engenharia da UFMG